ANO 22.º DOMINGO, 3 DE JANEIRO DE 1943 N.º 7224

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Um Livro Branco

agora publicado

demonstra

a excelente informação da diplomacia americana

WASHINGTON, 3—O Departamento do Estado publicou hoje um Livro Branco intitulado «Paz e Guerra». E' um relato da Politica Estrangeira dos Estados Unidos de 1931 a 1941 e contém muitos documentos até agora ineditos. Esses documentos provam dois factos: Primeiro, que os Estados Unidos durante esta decada fatal possuiram as melhores informações; segundo, que o respectivo govêrno e principalmente o presidente Roosevelt não ficaram indiferentes ás crises desse periodo e não pouparam os esforços para a manutenção da paz.

O Livro Branco mostra tambem que os representantes dos Estados Unidos no estrangeiro dispunham de elementos para prever os futuros acontecimentos com uma precisão impressionante. Nos principios de agosto de 1932, o embaixador dos Estados Unidos, Grew, anunciava de Toquio: «A maquina militar do Japão está montada para a guerra, mostra-se preparada para a guerra, que vai deflagrar». Um mês depois da Alemanha se ter afastado da Sociedade das Nações, o consul geral americano, Smith, comunicava de Berlim: «A Alemanha afastar-se-á de todas as conferencias de Desarmamento, mas fará constantes protestos da sua vontade de paz e do seu desejo de cooperação. Entretanto, continuará a rearmar-se, que é esse o seu proposito».

O adido militar americano em Berlim informava em abril de 1934: «Embora os alemães desejem um periodo de paz de alguns anos, que aproveitariam para rearmar e disciplinar o povo, quanto mais completamente os seus tecnicos militares o conseguirem mais certa é uma guerra de vasta extensão na Europa». Em maio de 1934, o adido militar dos Estados Unidos em Berlim, tenente-coronel West, avisava o Departamento do Estado da possibilidade de uma aliança secreta entre a Alemanha e o Japão. Em setembro de 1940, o embaixador Grew telegrava de Toquio: «Não ha duvida de que o Japão considera a situação mundial como a melhor oportunidade de realizar os seus sonhos de expansão».

O Livro Branco diz mais adiante: «Por volta de 1941, o govêrno dos Estados Unidos recebeu a informação de que a Alemanha pretendia atacar a Russia, a despeito da insistencia do Pacto de Não-Agressão germano-russo. Esta informação foi transmitida pelo subsecretario Welles a um embaixador da Russia nos principios desse ano. Em 20 de março, Welles comunicou ao embaixador russo que o govêrno dos Estados Unidos recebera novas informações, confirmando a noticia de que a Alemanha pretendia atacar a Russia».

O plano do ataque a Pearl Harbour

Em janeiro de 1941, o embaixador Grew avisara de Toquio: «Informações de muitas origens, incluindo a de uma fonte japonesa, indicam que as forças militares niponicas planearam um ataque de surpresa e maciço a

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

OS JOGOS DAS SALESIAS

As selecções de Lisboa

venceram esta tarde as do Porto e de Santarem

Bela Andrasik, com dois adversarios a estorvarem-lhe a acção, conseguiu, no entanto, evitar um «goal» dos lisboetas

(Lêr o relato na pagina central)

AS DIFICULDADES CRESCENTES IMPOSTAS PELA GUERRA

PARIS procura o seu nivel de vida e mantem o seu bom humor

PARIS, Dezembro.—A guerra mudou tudo. A duração da guerra e os seus imprevistos mudaram tudo outra vez. De politica não vale a pena falar, porque os acontecimentos andam mais depressa que uma carta pelo correio... Mas ha a paisagem viva, os homens, as intenções, toda esta agitação flutuante que faz o quadro de costumes da nossa época. O nivel de vida, as preocupações, a maneira de vestir, de comer, de conviver—tudo isso tomou uma feição nova que nenhum futurista, por mais extravagante que quisesse ser, teria podido imaginar ainda ha quatro anos. O velho aforismo de que a necessidade aguça o engenho ganhou uma subita confirmação numa multiplicidade de exemplos que nos rodeiam e vêm ao nosso encontro sem termos necessidade de dar um passo para ir á sua procura.

O pasmo da derrota, em que ninguem acreditava, durou pouco, porque as realidades pesam mais que as suposições. Ao exodo e ao contra-exodo sucedeu, breve, a ansia de moldar a vida ás novas condições que surgiam. Foi o imperio das faltas que decidiu todos os arranjos, ganhando a vida nova, no meio de toda a sua inegavel expressão intima de tragedia,—certo esmalte de bom humor—que parece ser a unica coisa cujo racionamento os parisienses nenhuma razão têm para temer...

Como se vive em Paris? Em resumo—como se pode... A arte está, justamente, em dar uma tintura de graça e de boa disposição ao

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

EM QUE TRABALHAM OS NOSSOS ARTISTAS

O escultor Antonio dos Santos

está a preparar o busto de Ribeiro de Carvalho

A vida dos artistas anda sempre envolvida numa tradição de boemia. A boemia, porém, é o papel de seda em que se embrulha a dôr recalcada de muitas magoas, de muito infortunio, de muita febre de sonho que nunca chega ou tarda a concretizar-se. A boemia é como o pitoresco: quasi sempre muito engraçado para quem é espectador, quasi sempre travo amargo para quem a vive.

Ao subir as escadas do predio modesto onde vive este artista, num bairro velho, perto do Museu, sobranceiro ao rio e ás alturas escalvadas da Outra Banda, não podia deixar de rever-se a evocação montmartriana das mansardas servindo de casa e oficina e do café com leite por opipara refeição. O sonho paira alto e desdenha estas pequenas insignificancias terrenas—pelo menos quando não ha outro remedio...

Antonio dos Santos é um dêstes jovens artistas das ultimas camadas. Umas medalhas e uns diplomas, ganhos no seu curso e em exposições de que participou, ilustram as paredes da pequena quadra, onde tudo quanto se vê é material de trabalho—produto ou instrumento. Uma serie de medalhões—um Camilo, um Eça, um Herculano—, cabeças, mascaras, imagens de culto, tudo quanto o artista pode conceber e ir realizando. Lá está a mascara mortuaria de Silva Gaio, o escritor que viveu e morreu silenciosamente, levado á cova em manhã de inverno, acompanhado de meia duzia

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

As forças aliadas

ocuparam o principal

centro de resistencia niponica em Buna

MELBOURNE, 3—As tropas aliadas tomaram ontem a Missão de Buna, onde estavam instaladas as autoridades japonesas e que é considerada uma das posições mais importantes. Esta vitoria das tropas aliadas foi anunciada num comunicado especial, que diz que, com a ocupação desta posição, foi esmagado o principal centro de resistencia dos japoneses. Além disso, a vitoria leva á conquista das posições de Sanananda, o que permitirá a consolidação da posse pelas forças aliadas de todo o norte de Papua.

O mesmo comunicado anuncia que as tropas australianas ocuparam o cabo de Gairopa, e aniquilaram pequenos destacamentos de tropas japonesas na região da baia de Sinemi.

As unicas forças japonesas que restam no sector de Buna ocupam agora as plantações de cacau e as matas ao longo da praia e estão a ser aniquiladas pelas tropas aliadas.—(U. P.).

Saiu de Gibraltar

para o Mediterraneo

UMA PODEROSA ESQUADRA

LONDRES, 3—(Reuler)—A emissora de Paris, fiscalizada pelos alemães, anuncia: «Uma poderosa esquadra britanica partiu ontem de Gibraltar dirigindo-se para o Mediterraneo. Na referida esquadra estão encorporados o «Formidable», o «Furious», o «Nelson», o «Rodney», 2 cruzadores e 80 contratorpedeiros. A esquadra leva uma grande protecção de forças aereas».—(E. T.).

O GOVERNO YUGO-ESLAVO

está reorganizado

LONDRES, 3.—Foi reorganizado o govêrno yugo-eslavo. O rei Pedro assinou o decreto da nomeação do novo gabinete, que inclue representantes de todos os partidos, embora tenha sido reduzido o numero dos ministros. O Primeiro ministro, Ivanivitch, desempenhará tambem o cargo de ministro dos Estrangeiros. Os restantes membros do govêrno são: vice-primeiro ministro, Slovene Krek; segundo vice-primeiro ministro, Krnjevio; ministro da Guerra, general Mihailovitch, chefe da luta na Yugo-Eslavia, que será representado pelo Primeiro ministro nas reuniões do gabinete; Agricultura e Justiça, Gavrilovic, chefe do partido dos camponenses e ex-ministro em Moscovo; Finanças, Sutek; Comunicações, Grol; Previdencia Social, Budislavevic; e Serviços Florestais, Benaianin.

Deixaram de pertencer ao gabinete o ministro dos Estrangeiros, Nincic, Serb, o antigo Primeiro ministro Jeftic, Markovic, Cubrilovic e Kosanovic. —(Exchange Telegraph).

O abastecimento da cidade

Vão acabar as bichas?

Vão acabar desta vez as *bichas* ás portas dos estabelecimentos, em virtude duma medida que vai ser posta em prática imediatamente. Ficou assente, depois duma entrevista celebrada entre o sr. tenente Silva Pais e as direcções dos varios organismos coordenadores, que, quando se formem á porta de qualquer estabelecimento adjuntos para aquisição de produtos, será suspensa imediatamente a venda, sendo fornecida aos presentes senhas para, no dia imediato, irem a qualquer loja adquirir o produto que necessitam.

Foi já enviada a todas as esquadras de Policia, uma circular com instruções nêsse sentido.

Muitos carvoeiros têm-se recusado a inscrever para a distribuição de carvão pessoas moradoras nas suas respectivas áreas, alegando que não eram seus freguêses. Como á margem do racionamento de senhas os carvoeiros ficam ainda com 15 % de combustivel para venda ao publico eventual, são obrigados a inscrever essas pessoas por determinação da policia.

Muitos deles alegam, porém, que determinada identidade coordenadora os obriga a comprar senhas para distribuição de carvão. Se tal afirmação é verdadeira, não se compreende que, na hora presente, se estejam a criar dificuldades, em vez de se conceder o maximo de facilidades ao publico. Ha tambem carvoeiros que se queixam de que não podem mandar vir para Lisbôa o combustivel, pois se tal lhes fôsse permitido, ele nunca faltaria. Outros dizem que o carvão que adquirem directamente para os seus estabelecimentos, quando chega aos cais, se junta e é distribuido por outros estabelecimentos. Porque se não dá, a titulo de experiencia, durante um ou dois meses, liberdade de compra e venda de carvão aos fornecedores por grosso e a retalho, embora sujeitando a uma severa fiscalização o preço de venda ao publico? E' bom dizer que o carvão está tabelado.

O preço da criação

A criação nos mercados está a atingir preços fabulosos, verdadeiramente incompativeis para a economia domestica. Por esse motivo vão ser nomeadas brigadas de agentes de Santa Marta para reprimir a especulação.

Alta de preços na provincia

Em varios pontos, tanto no norte, como no sul do país, os preços dos generos de primeira necessidade estão a subir assustadoramente. Foram nomeadas brigadas para procederem a investigações. Queixa-se tambem o publico de Lisboa e da provincia do custo elevado dos consertos de calçado. A Policia de Santa Marta vai igualmente proceder.

O preço do toucinho

Têm sido presos alguns individuos por provocarem a alta do toucinho, vendendo-o como estrangeiro, preparando-o com colorau e passando-o pelo fumo, até ficar com uma côr amarelada.

Informam-nos os Serviços de Fiscalização Contra Assambarcamento e Especulação do seguinte:

«O presunto está a vender-se a preços exagerados em relação aos que eram correntes no começo de 1942. A Policia vai iniciar a fiscalização dêste comercio. Serão processados os que auferirem lucros excessivos ou os que vendam na origem a preços manifestamente altos».

«A volta a Portugal em bicicleta»

O ciclista Antonio Bernardo, relata no n.º 8, á venda, da revista «Natura» factos graves praticados nas «Voltas a Portugal em bicicleta», nas quais participou varias vezes.

Todos os desportistas, a bem da Dignificação do Desporto Nacional, devem ler este sensacional depoimento. Preço 1$50. Assinaturas: Rua de S. Bernardo, 84-Lisboa. Telef. 6 4206.

MIAMI

HOJE E TODAS AS NOITES

A maior e melhor frequencia

Quarta-feira, 6 — FESTA DOS REIS

2.ª apresentação do grande exito do «Reveillon»

«PERICON»

Dançado por todas as artistas e acompanhado pelas DUAS ORQUESTRAS

FLORES - Tangos — VICTORIA - Swing

Reservam-se mesas pelo Tel. 24282

O tempo que faz

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE E CENTRO—Estado do ceu, 5/10 a 7/10 coberto de nuvens elevadas. Mais tarde, 10/10 no litoral, com plafond *a 400/800 m. Visibilidade, geralmente a 4/10 km. Nevoeiro em varios pontos, acompanhados, mais tarde, de chuvisco junto á costa do Minho e Douro. Geada nocturna. Vento variavel e fraco.*

SUL—Estado do ceu, 3/10 a 5/10 coberto em diferentes regiões. Nuvens elevadas. Visibilidade geralmente 10/20 km. Nevoeiros matinais em alguns pontos. Geada nocturna. Vento N, fraco.

Em cada zona, temperatura sem grande modificação.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito)

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 16°,5; minima, 8°,6.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 13°,8; minima, 5°,5.*

riu o vapor de carga alemão de 12.000 tonela-

482 concorrentes

para 14 vagas

Um dos concursos mais concorridos, dos ultimos tempos, é o que se está agora a realizar no ministerio da Educação Nacional, para 14 vagas de 3.os oficiais e aspirantes. Apareceram 482 individuos, com variadissimas habilitações, outras tantas esperanças, das quais, apenas, a quadragesima parte pode ser aprovada.

O PORTO pelo telefone

No Salão Silva Porto

PORTO, 3.—No Salão Silva Porto inaugurou-se hoje, uma exposição de quadros do pintor sevilhano Martin Maqueda. Assistiram o consul de Espanha nesta cidade, D. José Erice, e individualidades marcantes do Porto, e foram adquiridos varios quadros.

SUFRAGIOS

Capitão Ferreira da Silva

Mandada dizer pela sua mãe, celebra-se, amanhã, ás 10 horas, na igreja de Arroios, missa do 4.º aniversario por alma do sr. capitão Ferreira da Silva.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 4.—Oitava dos Santos Inocentes. Lausperene, sai da capela de N. Senhora da Vitoria para a paroquial de S. Jorge de Arroios. Ema mbos os templos, ás 11 e 30, missa solene e procissão.

COLHIDO POR UM TOURO

David Rodrigues Inacio, de Almoçageme, que recolheu ao hospital de S. José muito ferido, não foi colhido por um «electrico» da carreira de Sintra á Praia das Maçãs, como se disse por lapso, mas sim por um touro, na quinta onde trabalhava, perto de Colares.

ACTUALIDADES EM LINGUA PORTUGUESA

HORAS		ESTAÇÕES	ONDAS CURTAS	
12,30 ás 14,00	«Hora Portuguesa»	DZE	24,73 m	12,.30 kc/s
14,00	Noticiario	DZE	24,73 »	12,130 kc/s
20,30	Noticiario e comentario militar	DJQ	19,63 »	15.230 kc/s
		DXU 9	31,28 »	9.590 kc/s
		DJI	41,15 »	7.290 kc/s
21,30	Noticiario e Tema do dia	DZC	29,16 »	10.290 kc/s
		DXU 9	31,28 »	9.590 kc/s
		DJI	41,15 »	7.290 kc/s
22,30	Noticiario e nota do dia	DXU 9	31,28 »	9.590 kc/s
23,45	Noticiario	DXX	48,86 »	6.140 kc/s

AS PREGUNTAS DA SEMANA

(Continuação da pagina central)

no presente e para o futuro é dos que mais preocupam os franceses. A Grã-Bretanha e os Estados Unidos, embora não estejam de acôrdo em muitos aspectos de pormenor, entendem que todos os franceses que estejam em condições de o fazer devem dedicar todo o seu esforço a combater o inimigo comum, deixando que a França decida o que lhe convem.

A nomeação recente do antigo ministro britanico Mac Millan para se ocupar dos interesses do seu país no norte de Africa revela o interesse que o govêrno de Londres tem em ver definitivamente arrumados os motivos de divergencia entre os franceses. Do lado americano o ministro Murphy revela um empenho identico e afirma o mesmo proposito.

Invalidos do Comercio

Na sede da Casa de Repouso realizou-se o auto de posse dos corpos sociais eleitos para a gerencia de 1943, acto que foi largamente concorrido.

Seguidamente efectuou-se o tradicional almoço de confraternização, findo o qual usaram da palavra os srs. Alexandre Ferreira, Justino Pinheiro Machado, Eduardo Antão Marques e o antigo caixeiro sr. Alexandre Manuel Soares, inválido, em nome dos seus colegas internados.

Durante o mês de dezembro foram admitidos na mesma Casa de Repouso 1 caixeiro viajante de téxteis, 1 caixeiro de praça de generos alimenticios e 6 comerciantes, sendo 1 de moveis, 1 de alfaiataria, 2 de capelista, 1 de leitaria e 1 de téxteis.

O numero de internados elevou-se a 117.

Ateneu Comercial de Lisboa

Curso feminino

No Ateneu Comercial de Lisboa continua, com pleno exito, o curso feminino que, sob a direcção da prof. sr.ª D. Beatriz da Luz Marques e regido por competentes professoras da especialidade, ali funciona ha alguns anos.

O aludido curso, que tem preparado dezenas de senhoras para a vida pratica, funciona na sede do Ateneu, ás segundas e quintas-feiras, das 14 ás 17 horas.

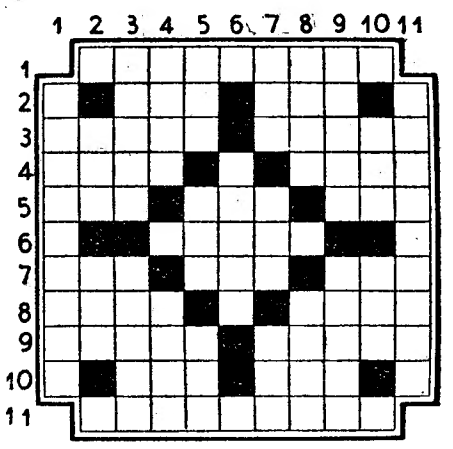
PUBLICAÇÕES

«Viagem»

O n.º 26 da revista de turismo, divulgação e cultura «Viagem», que Carlos de Ornelas dirige, insere interessante colaboração de: Aquilino Ribeiro, Margarida Ribeiro Pais, dr. Adolfo Faria de Castro, dr. Plinio Banhos, Henri Morand, Rebelo de Bettencourt, Trindade e Lima, Alice Moderno, Miguel Coelho e Rodrigo Rodrigues dos Santos.

Palavras cruzadas

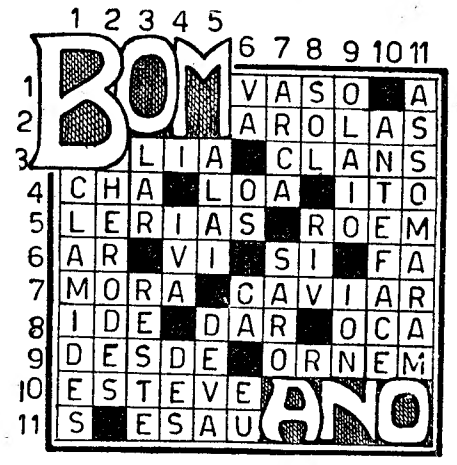
PROBLEMA N.º 68



HORIZONTAIS—1—Natural da cidade de Chaves. 2—Intimo. Letra grega. 3—Heras. Termine. 4—Ser enganado. Cada pernada da enxarcia. 5—Unica. Rio que banha Mirandela. Pronome pessoal. 6—Rio que banha Vila Real. 7—Preposição e artigo (pl.). Camareira. Rezo. 8—Parentes da linha colateral. Cair precipitadamente. 9—Courelas. Defende. 10—Braço de rio, que se presta geralmente á navegação. Eixo. 11—Colecção de quadros que representam os lugares e os monumentos mais notaveis do mundo.

VERTICAIS—1—Furto de dinheiro ou rendimentos publicos, por pessoa que os guarda ou administra (pl.). 2—Uma das doze tribus de Israel. Lingua que se falava no norte da França. 3—Doença peculiar ás crianças de peito. Parente por afinidade. 4—Estimar. Retiras-te. 5—Pronome pessoal (pl). Sirga. Santo. 6—Estancia termal, na Beira Litoral. 7—Letra grega. Nome de letra. Patria. 8—Grande pedaço. Briga. 9—Brando. Escutam. 10—Deus supremo da religião fenicia. Gracejar. 11—Relembrar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 67



As operações na Birmania

Violento ataque a uma ponte

NOVA DELHI, 3—O comando norte-americano da Asia comunica que bombardeiros médios norte-americanos levaram a cabo no dia 1, um violento ataque á ponte de caminho de ferro em Myitnge, ao sul de Mandalay.

Anuncia-se que foram atingidas as entradas setentrional e meridional da ponte, e provavelmente o primeiro arco situado no extremo sul daquela ponte.

Observou-se, ainda, que tinham caido algumas bombas nas proximidades do alvo.—(United Press).

10 MORTOS E 15 FERIDOS

no incendio de um autocarro

CIDADE DO MEXICO, 3 — Incendiou-se um autocarro, proximo desta cidade, tendo morrido queimados 10 passageiros, entre os quais uma mulher e uma criança. Outros 15 ficaram gravemente feridos.—(E. T.).

GENERAL MUÑOZ GRANDE

MADRID, 3—O tenente-general Muñoz Grande, comandante da Divisão Azul, foi colocado por um decreto governamental á disposição do ministro da Guerra.—(D. N. B.).

Aprenda a DANÇAR

Lições para **senhoras, cavalheiros e crianças.** Hora á escolha e pouco dispendio. Prof. Machado, sua esposa e suas ajudantes. Lisboa, **Rua dos Fanqueiros, 286, 1.º** — (Coimbra, **Arco Almedina, 39**).

Teatros e Cinemas

A falta ao ensaio

Francisco Sampaio acumulava o lugar de actor com o de empregado na Misericordia de Lisboa. Um dia saiu da repartição e, quando chegou ao teatro de D. Maria, o ensaio já ia muito adiantado. Entrou aflito e dirigiu-se ao actor Augusto de Melo, que era o ensaiador, apresentando a seguinte desculpa:

—Senhor Melo, tenha paciencia, mas perdi o «electrico».

—Ah! perdeu?...—respondeu o ilustre professor.—Então vá-se embora e telefone para Santo Amaro, que talvez já o encontrassem.

EFEMERIDES

Fazem hoje anos: a actriz Suecia Gonçalves (Suecia Gonçalves Vicente); a escritora Branca Dulce Estremadouro Garcia; o autor e contra-regra Fernando Ferreirá (Fernando Jorge Ferreira) e o maestro Wenceslau Pinto.

1912: primeira representação, no Republica, dacomedia em 3 actos «As nossas amantes», original de Augusto de Castro.

1914: primeira representação, no Avenida, da peça «Miseria e loucura ou a falencia de uma padaria», original de Nascimento Fernandes.

1917: morreu o actor Pinto Costa (Francisco Carlos Pinto Costa).

1930: primeira representação, no Variedades, da revista em 2 actos «O Zé Povinho», original de Alvaro Leal, Carvalho Mourão, Lourenço Rodrigues e Xavier de Magalhães, musica de Frederico de Freitas e Raul Ferrão.

1931: primeira representação da revista-fantasia, em 2 actos e 14 quadros, «Terra de Cantigas», de Lino Ferreira, Silva Tavares e José Climaco, musica de Wenceslau Pinto, Alves Coelho e Raul Português.

1936: primeira representação, no Sá da Bandeira, do Porto, da revista em 2 actos e 22 quadros «A bola de neve», original de Matos Sequeira e Vasconcelos e Sá, musica de Wenceslau Pinto, Frederico de Freitas e Raul Portela.

1938: falecimento do actor-cantor Horacio Campos (Antonio Antunes Borges de Campos).

LÁ POR FORA

Está a trabalhar em Madrid, no teatro Fuencarral, a nova parelha de baile formada por Berta Adriani e Antonio de los Reys.

ATRAS DO REPOSTEIRO

Uma empresa de teatro declamado que se dizia terminar no proximo dia 15 prossegue até ao Carnaval.

—A' empresa do Variedades, para ser representada pela companhia Maria Matos, foi entregue a peça argentina de Martens e Paoli, que o escritor teatral Luiz Galhardo (filho) adaptou com o titulo «A Portuguesa».

—Além das terras já aqui mencionadas, a companhia dramatica, dirigida pelo actor Valerio de Rajanto vai tambem dar espectaculos em Gouveia, Lamego, Mirandela, Vila Real, Chaves, praças marcadas ainda pela gerencia do empresario Alves da Silva.

—Completa hoje cem representações a fantasia de grande espectaculo «O Mundo em marcha», em cena no Coliseu.

—O actor Alberto Ghira já está a trabalhar no teatro Maria Vitoria.

—A-fim-de tratar de assuntos que se prendem com a futura exploração do teatro Sá da Bandeira, do Porto, chegou a Lisboa o gerente desta casa de espectaculos, Mario Pedro. Tambem regressou do norte o secretario teatral Giuseppe Bastos.

—O maestro Pedro de Freitas Branco será o director da orquestra da companhia de opera lirica que se estreia no sabado de Aleluia, no Coliseu dos Recreios. Da companhia faz tambem parte o maestro italiano Antonio Voto.

—Na terça-feira realiza-se no Trindade a festa do escritor Humberto Delgado, autor da peça «Asas».

—Carlo Tagliabue, Raffaele De Falchi e Piero Biasini, são os baritonos da grande companhia de opera liricac que se estreia sabado de Aleluia no Coliseu dos Recreios

Vamos ter um filme

de Aquilino Ribeiro?

A-pesar de certos derrotismos mais ou menos *snobs* e insipidos, a-pesar da má lingua de café, parece que o Cinema vai vendo subir o valor da sua cotação no mercado das preocupações nacionais. E' assim que, desta vez, se pode anunciar uma operação de vulto: Aquilino Ribeiro, escritor de primeira água e academico *malgré-tout*, decidiu-e a intervir na elaboração de um filme português, em que está pensando e trabalhando de cooperação com Leitão de Barros. Aquilino dá o «cenario», em que veremos como motivo inspirador a febre passageira da «volframite»; com todo o drama, todas as inquietações, todas as ansiedades e todas as cubiças dos pesquisadores. Conseguirá Aquilino transmitir á tela a pujança do seu temperamento de escritor? O tema não deixa de nos levar a um pensamento afirmativo que é de esperar a realidade não seja capaz de desmentir.

Rosita Montemar

Rosita Montemar

Entre as artistas que ultimamente têm vindo a Portugal, uma delas se soube impôr e conseguiu destacacr-se pela graciosidade com que interpreta o seu reportorio exclusivo e moderno. Artista de reconhecidos meritos, deixa Lisboa com grande saudade—segundo nos disse—pois vai contratada por 6 meses para Lourenço Marques, para onde embarcou ontem, no «Mousinho». Rosita Montemar que veio a Portugal contratada pelo seu representante exclusivo, o empresario Carlos Dubini, vai acompanhada das artistas Vicentita Freitas e Emilia Millet, duas artistas tambem de indiscutivel valor. Desejamos-lhes uma viagem muito feliz.

ACTUALIDADES

A CICATRIZ DO MAL—(Terça-feira, no S. Luiz). Titulo original «A Woman's Face». Direcção de George Cukor. Artistas: Joan Crawford, Melvyn Douglas e Conrad Veidt. Produção e distribuição, M. G. M.

* * *

Nos Odeon e Palacio, se não continuar «Serei tua», com Deane Durbin, estreiam «O Tesouro de Tarzan», com Weissmuller e Maureen O'Sullivan, produção M. G. M. Os restantes cinemas de estreia mantêm os programas em exibição.

Completa hoje 100 representações no Coliseu «O Mundo em marcha», a maior alegria do nosso publico e o maior triunfo da temporada

Não ha duvida de que a famosa fantasia «O Mundo em marcha», cujos numeros são de plena e flagrante actualidade e que completa hoje no Coliseu 100 representações, conquistou a admiração e os aplausos vibrantes de todo o publico. O desempenho, o encanto e a graça irresistivel dos seus numeros provocando constantes gargalhadas e muitos dos quais são recentissimos e de grande novidade, o seu encanto e o deslumbramento da sua montagem, justificam de sobejo o entusiasmo que tem alastrado pela capital e pela provincia, sempre que se fala nesta extraordinaria obra teatral. De modo que pode considerar-se interminavel o seu justo e brilhantissimo triunfo. E todo o publico vai voltar a aplaudi-la esta noite, com o entusiasmo e a alegria de sempre.

A grande bailarina Lina Duval no bailado dos «Caipiras».

CARTAZ

TEATROS

GIMNASIO—A's 21 e 30—«Recompensa».
TRINDADE—A's 21 e 30—«Asas».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Cova da Moura».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Novos e velhos».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Senhor da Pedra».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A noite de S. João».
COLISEU—A's 21 e 30—«O Mundo em marcha».

CINEMAS

S. LUIZ—«Primavera da vida».
TIVOLI—«O vale era verde».
EDEN—«Aniki-Bóbó».
POLITEAMA—«A lei da força».
CONDES—«Nunca serás rico».
CAPITOLIO—«Além no rancho grande».
ODEON—«Serei tua».
PALACIO—«Serei tua».
TERRASSE—«O idolo».
CENTRAL—«Legião de honra».
OLIMPIA—«Outra vez o lobo solitario».
LYS—«O idolo».
REX—«O rei da alegria».
JARDIM—«Tudo isto e o ceu tambem».
SALÃO IDEAL

CASABLANCA
PARQUE MAYER — Tel. 21369
Empresa JOSE' MIGUEL

Maria Alice

HOJE-Grandioso espectaculo de Music-Hall e Fados com todas as atracções desta Empresa
ENTRADA 3$00
AMANHÃ — Estreia do GRANDE ARTISTA Marius

APOLO Telefone 28643
Uma opereta popular
Noite de S. João
2 sessões: às 20,30 e 22,45
UM ESPECTACULO PARA O POVO

MARIA VITÓRIA
Hoje — ás 20 e 30 e ás 22 e 45 — Hoje
a engraçada revista
O SENHOR DA PEDRA
com Maria Albertina, Laura Alves, Filomena Casado, Carlos Leal, Alfredo Ruas, Manuel Santos Carvalho (no «compère»), Carlos Alves, etc.

VARIEDADES
Hoje, 2 sessões, ás 20 e 45 e ás 23 h.
A engraçadissima comedia que é um prodigio de gargalhadas
NOVOS E VELHOS
Com Maria Matos e Assis Pacheco nos principais papeis

COMPANHIA DO TEATRO NACIONAL
D. MARIA II no TEATRO DO GIMNASIO
A'S 21 E 30
TELEFONE 20556
RECOMPENSA
VOLTOU O GRANDE EXITO — TODAS AS NOITES

«LA TOJA»
Stick e Creme para barbear

TRINDADE Teletone VINTE MIL
Hoje ás 21 e 30 ASAS
Amanhã: Beneficio da Associação dos Diabeticos Pobres
A MULHER LEGITIMA
3.º feira: Festa do autor Humberto Delgado e ultima representação da peça ASAS

HOJE LETHES HOJE
PEPITA SOLER IZABEL SOLER
AMELIA MARUNY
ORQUESTRA CARAVANA

AVENIDA
Telef: 27273
A grande fantasia
A Cova da Moura
2 sessões: às 20,30 e 22,45
Arte! Fantasia! Boa musica!

São Luiz — 2.ª semana — Primavera da vida (Babes on Broadway) com Mickey Rooney e Judy Garland — T. 27172—A's 21,30

CONDES — 2.ª semana — Nunca serás rico! — Don never get rich — Direcção de Sidney Lanfield com Fred Astaire e Rita Hayworth — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523

TERRASSE — O idolo — Aguias Humanas — Tel. 20917—A's 21 e 15

TIVOLI — O vale era verde... — A's 21 e 30 — TELEF. 50595 — Direcção de John Ford com Walter Pidgeon, Maureen O' Hara e Mc Dowall

ODEON — 2.ª semana — SEREI TUA (NICE GIRL) — A's 21 e 30 — Direcção de William Seiter com Deanna Durbin, Robert Stack e Franchot Tone

PALACIO — A's 21 e 30

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15 — O Rei da Alegria — Madame X

POLITEAMA — A LEI DA FORÇA — Telef. 26305 — A's 21 e 30 — Direcção de Lloyd Bacon com James Cagney, Rosemary Lane e Humphrey Bogart

CAPITOLIO — Além no Rancho Grande — A's 21 — A bolsa ou a vida

CENTRAL TEL. 24381 — MATINÉES DIARIAS As 21 e 30 — Legião de Honra — Dançarina Russa

EDEN — 3.ª semana — Aniki-Bóbó — Filme português, realizado por Manuel de Oliveira, com Nascimento Fernandes e um grupo de garotos do Porto — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768

LYS — O IDOLO — Aguias humanas — Tel. 48560 — A's 21 e 15

JARDIM CINEMA — Tudo isto e o ceu tambem — ENTRE FERAS — Tel. 63065 — A's 21

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — A casa de ninguem — com Charles Bickford

Os comunicados de guerra da Alemanha e da Russia

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 3.—Comunicado do Alto Comando das Forças Armadas alemãs:

«Na região do Don, prosseguem duros combates defensivos. O inimigo foi repelido em todas as frentes e perdeu 33 carros. A 6.ª divisão blindada distinguiu-se particularmente nestes combates.

As tropas hungaras repeliram um ataque dos sovietes fortemente apoiado pela artilharia.

Durante uma operação ofensiva das nossas tropas, que foi coroada de exito, a oeste de Kaluga, um batalhão inimigo foi aniquilado. Foram destruidos 95 pontos de apoio e abrigos betonados e fizeram-se prisioneiros.

Repetidos ataques do inimigo contra o ponto de apoio de Velikie-Luki malograram-se perante a tenaz resistencia dos ocupantes.

Os sovietes repetiram a sueste do lago Ilmen os seus vãos ataques mobilizando numerosos carros blindados, 26 dos quais foram destruidos.

Na Libia, os avanços do inimigo foram repelidos pelo fogo da nossa artilharia. Os britanicos perderam seis aviões em combates aereos.

As nossas operações ofensivas na Tunisia alcançaram novos ganhos de terreno.

De dia e de noite, bombardeiros a picar e aviões de combate alemães prosseguiram a destruição das instalações do porto de Bone.

Um navio de comercio de 10 mil toneladas foi afundado naquele porto.

Além disso, foram bombardeadas com eficacia instalações ferroviarias e um ponto de apoio da aviação na região da fronteira argeliano-tunisina.

Os britanicos perderam 15 aviões em combates aereos.

Não tivemos perdas.

Um submarino alemão afundou um vapor americano carregado de munições, que deslocava 8 mil toneladas e fazia parte dum comboio, que se dirigia para Oran.

Os ataques diurnos dos aviões de combate alemães realizados contra a região costeira da Inglaterra prosseguiram tambem, ontem, com exito».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 3.—Comunicado: «Na frente central, após a ocupação de Velikie-Luki, prossegue o nosso avanço para ocidente. Atingimos um ponto a 25 quilometros do importante entroncamento ferroviario de Novossokolik-Tuliga-Moscovo. Ao norte de Velikie-Luki ocupámos uma importante povoação, onde o inimigo sofreu mais de 4.500 baixas. Fizemos 1.982 prisioneiros e apreendemos muito material. As nossas forças aereas bombardearam e destruiram um comboio de tropas alemãs. Num sector cercámos 3 batalhões alemães. Ao oeste de Rjev repelimos todos os ataques dos alemães, que tiveram 1.200 mortos. As nossas tropas avançam sobre Vyasma e romperam em varios pontos o sistema fortificado alemão. A nossa aviação bombardeou Smolensko, onde causou consideraveis destruições nos sistemas de comunicações. A estação central ferroviaria ficou semi-destruida e ficaram destroçados muitas locomotivas e vagões. No curso do Medio Don repelimos ataques do inimigo e destruimos 17 «tanks». Contra-atacámos seguidamente e conquistámos varias povoações e pontos fortificados causando ao inimigo 1.400 mortos e fazendo 914 prisioneiros. Cortámos as comunicações entre duas cidades ocupadas pelos alemães. No Baixo Don, ocupámos mais 9 povoações e as nossas tropas situaram-se num ponto a 30 quilometros de Similianskaya. No 3rd sector apreendemos 17 camiões com munições. Ao sul de Estalinegrado ocupámos Remontenaya, 120 quilometros ao sudoeste de Kotelnikovo e um importante entroncamento ferroviario. Apreendemos importantes quantidades de armamento e viveres. Num comboio constituido por numerosos vagões encontrámos 68 aeroplanos intactos. As nossas tropas estão a 18 quilometros para além de Elista e avançam nas estepes dos Kalmukos, onde o inimigo bate em retirada. Ontem os alemães tiveram 800 mortos. Num sector derrotámos uma divisão romena. Em Estalinegrado destruimos 47 casamatas. Ao sudoeste de Naltchik ocupámos o centro distrital de Yeskotovo e varias outras povoações. Nas ultimas 24 horas os alemães tiveram cêrca de 2.000 mortos e perderam muito material».—(United Press).

Os canarios de Lisboa num concurso de canto e de elegancia

Este doirado bater de asas, numa terra cheia de sol como a nossa, é o primeiro prenuncio da primavera. A exposição é, como a do ano passado, uma verdadeira parada de elegancia e de beleza. A ave que predomina é o canario, a paixão dos avicultores portugueses, qual dêles o mais ilustre, de todas as cores, desde o laranja carregado, aliviado, baio e gemado até ao verde silvestre, incola alado dos nossos bosques, o cantor por excelencia. São ás dezenas, ás centenas, se não um milhar, verdadeira orquestra da Filadelfia, com Leopoldo Stowsky, numa partitura famosa, com as suas primeiras cadeiras de violinos, miniaturais violoncelos, trompas, flautas, violetas, requintas, e até as cordas maviosas, que parecem vibradas pelo eter, de harpas colias, em arroubos extaticos de cristalina harmonia. Ao concurso do canto concorreram 73 canarios, que, em frente dum juri severo e imparcial, executaram as suas 11 arias classicas. No Campeonato Nacional foi classificado em primeiro lugar, com a Taça da Direcção Geral dos Serviços Pecuarios, um canario do sr. Francisco Rodrigues Junqueiro, que, já o ano passado, obteve —a ave que o representava, naturalmente—outro premio de grande categoria. O sr. Francisco Rodrigues Junqueiro obteve tambem a 2.ª classificação, Taça «Primeiro de Janeiro», cabendo a 3.ª «Seculo Ilustrado», ao sr. Joaquim Cruz Faria. No Grande Premio de Lisboa, a Taça «Diario de Lisboa» foi conferida ao sr. José Barata Ribeiro; a do «Comercio do Porto» ao sr. Manuel Antonio Saldanha e a do «Diario do Alentejo» ao sr. Joaquim Cruz Faria.

No Grande Premio Internacional, as taças «Noticias Agricola», «Diario Popular» e «Imprensa Djaria de Braga» couberam, respectivamente, a primeira ao sr. Alberto Duarte Simões; e a segunda e a terceira, ao sr. Manuel Antonio Saldanha. A taça «Diario da Manhã» foi para o Aviario de Lisboa; a da «Voz» para o sr. Antonio Ondas Soares; a do «Diario de Noticias» para o sr. José Barata Ribeiro; a do «Seculo» tambem para o Aviario de Lisboa e a da «Republica» para o sr. Silva Sena.

A-pesar da guerra com a inevitavel crise de transportes, sementes, etc., a exposição do Ateneu Comercial, com a sua fragilidade viva, de asas multicolores, é digna de ser vista. Uma verdadeira companhia de opera, com tenores e primas-donas, que pode executar para o publico exigente, uma «Aida», de grandes concertantes. Além dos canarios, pintassilgos negros, os primeiros exemplares que aparecem; bicos de lacre, tamaninos, peitos celestes, dum maravilhoso colorido; labercos; pardais prateados, estravagantes; magnificentes cardiais com poupa; D. Fafes, orgulhosos, etc.

Na Tunisia apenas se registam acções terrestres no sector de Pont du Fahs

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 3.—(Reuter).—O «eixo» perdeu 4 aviões, nas três tentativas de ataque a Bone, na sexta-feira. Foram avariados varios outros. «Fortalezas voadoras» e «Marauders» bombardearam de novo Tunis, atacando o porto e as oficinas de caminho de ferro, onde foram provocados incendios.

Todas as «fortalezas» regressaram sem novidade, mas um «Marauder» foi abatido pela artilharia antiaerea. Continua a paralisação das operações terrestres.—(E.T.).

Comunicado francês

LONDRES, 3.—A radio de Marrocos transmitiu ontem á noite o seguinte comunicado do Quartel General Francês: «Na região de Pont du Fahs continuou a actividade de patrulhas. Ao noroeste de Teruan, as nossas tropas ocuparam uma importante posição do inimigo. Mais ao sul travaram-se numerosas escaramuças, que terminaram com o nosso exito. A nossa artilharia antiaerea derrubou um avião inimigo».—(Exchange Telegraph).

Um feito da Legião

ARGEL, 3.—Forças francesas da Legião Estrangeira e alguns batalhões de atiradores marroquinos levaram a cabo uma brilhante acção no sector de Pont du Fahs. As forças do «eixo» atacaram com artilharia motorizada e com «tanks» médios e ligeiros. Oito batalhões de atiradores marroquinos, que quasi tinham a retirada cortada devido ao avanço dos alemães, estacionavam no centro da linha. O comandante francês destas forças, em vez de ordenar a retirada, reforçou os batalhões com metralhadoras pesadas e com artilharia anti-«tank» e avançou rapidamente para a frente, cêrca de 5 quilometros, até chegar á passagem do desfiladeiro. Colocou as forças de infantaria a defenderem aquela passagem, emquanto a artilharia fazia fogo para a retaguarda dos «tanks» alemães e para as linhas do «eixo». Dois batalhões de atiradores marroquinos contiveram o avanço das forças alemãs. Quando estas mais tarde retiraram caíram na armadilha e perderam 25 «tanks», muitos canhões e grande numero de prisioneiros. Sofreram tambem pesadas baixas.—(U. P.).

O FRIO e a humidade que entra pelas frinchas das janelas pode dar origem a graves doenças. Defenda a sua saude mandando-as calafetar. Calafetagem e colocação a partir de 1$00 o metro. R. Pedro Dias, 25.—Telefone 2 7205.

OS JOGOS DE FU

A selecção d

O grupo represent

No campo das Salesias efectuaram-se hoje os encontros inter-cidades Lisboa-Santarem, pela setima vez, e Lisboa-Porto, pela 42.ª.

A-pesar da relativa importancia destes desafios, atenta a circunstancia de começarem a defrontar-se, já no proximo domingo, os «teams» que participam do Campeonato de Portugal, o publico encheu o campo, estimulada possivelmente a sua curiosidade pelo resultado feito no Porto, no ultimo jogo, pela «équipe» lisboeta.

Do que se passou nos dois jogos damos a seguir o habitual relato.

Lisboa, 5 -- Porto, 4

A' hora de começar o encontro principal da jornada das Salesias—o Porto-Lisboa—o campo, sem um lugar vago, dá a impressão nitida de que estamos prestes a assistir a uma das grandes tardes de futebol.

A emprestar-lhe solenidade oficial, vêem-se nos camarotes os srs. professores drs. Lopes de Almeida e André Navarro, ilustres subsecretarios de Estado da Educação Nacional e da Agricultura, bem como o sr. tenente-coronel Salvação Barreto, director geral de Educação Fisica e Desportos, e tenente Antonio Cardoso, funcionario superior do mesmo organismo.

Alinhados os «teams» frente ao camarote das entidades oficiais, os jogadores saudam-nos. O arbitro Carlos Canuto apresenta-lhes pessoalmente os cumprimentos das «equipes» cujo jogo vai dirigir.

Ainda antes do inicio do encontro, a meio do terreno, os directores das duas Associações permutam os habituais cumprimentos.

A's 15 e 19, o jogo começa com os «teams» compostos como segue:

Lisboa—Martins; Gaspar e Marques; Albino, Amaro e F. Ferreira; Manuel da Costa, Eloi, Gilberto, Tellechea e Teixeira.

Porto—Bela; Antonio Jorge e Henrique; Anjos, Baptista e Eliseu; Pratas, Marques, Correia Dias, Artur de Sousa e Castro.

O publico parece estranhar a constituição da linha lisboeta, ouvindo-se alguns assobios quando os jogadores alinham.

O grupo de Lisboa emprega-se logo de entrada ao ataque, possivelmente mais rapido que o adversario e com maior espontaneidade de «shot». Marcou um «goal», por Gilberto—anulado com justiça por «off-side»—e teve em seguida, um lance concebido por Manuel da Costa, uma possibilidade soberana de «goal», que a defesa portuense destruiu com valentia.

Mas os jogadores do Porto, exibindo-se serenamente e dominando a bola da melhor maneira, breve impõem tambem o seu jogo de ataque, afirmando-se perigosos.

A' passagem do primeiro quarto de hora, o jogo reveste-se de equilibrio. Mas pouco depois a «equipe» de Lisboa colocase em vencedora —aos 16 minutos—com um «goal» de Manuel da Costa, saido de um «shot» rasteiro, sobre passe de Gilberto.

Os lisboetas, longe de carburarem da melhor maneira, voltam no entanto a tomar o comando do desafio.

Sente-se que o arranjo da linha media da capital não corresponde ás necessidades das trocados, atrapalham-se com frequencia. E de um destes desentendimentos saiu o «goal» do empate, obtido por Correia Dias, aos 22 minutos, aproveitando um passe de Pinga.

Este empate parece espevitar o brio dos jogadores nortenhos, que, por intermedio de Pratas, logram possibilidades de marcar outro ponto, só anuladas por intervenções valentissimas de Martins.

O publico continua a protestar a espaços contra a constituição do agrupamento lisboeta —e a certa altura o seleccionador faz substituir Gilberto por Julinho.

A asa esquerda portuense, perante um Gaspar Pinto em tarde de manifesta infelicidade, concebe jogadas de brilho—que justificam a marcação do 2.º «goal», feito aos 25 minutos por Marques, em aproveitamento de uma passagem de Pratas.

Gaspar Pinto é substituido por Leonel, mas o erro inicial da composição da linha media mantem-se, perante o azedume do publico.

Nem a marcação de um novo «goal» para Lisboa, pelos pés de Julinho, aos 32 minutos, melhorou este ambiente de irritação.

Até o final do 1.º tempo os grupos equivaleram-se—e o empate de 2-2 corresponde de certo modo ás possibilidades postas em equação pelas duas «equipes».

A SEGUNDA PARTE

Recomeça o jogo—e nova alteração se nota na linha de Lisboa: Jordão está agora a «back» direito e Albino transitou para medio esquerdo, substituindo Francisco Ferreira.

Verifica-se a saida rapidissima dos avançados portuenses, com intervenção de apuro de Leonel. Mas logo o «goal» parece iminente na baliza do Porto em dois remates de Tellechea, defendidos por Bela. Gorado que foi este lance, o ataque lisboeta parece mais decidido e entusiastico que antes, imprimindo grande velocidade ao jogo, em condições de bater frequentemente a defesa nortenha.

O desafio reveste-se, durante minutos, de certo brilhantismo, visto que os avançados visitantes procuram seguir ritmo identico ao dos adversarios, proporcionando movimentação deveras agradavel.

EBOL DE HOJE

Lisboa venceu a do Porto

ivo de Santarem foi batido por 7-1

Aos 10 minutos, num lance repleto de energia e dentro da grande area do Porto, Teixeira foi derrubado com uma «rasteira»—e do «penalty» que castigou esta falta, marcado por Manuel da Costa, saiu o 3.º «goal» da capital.

A' «equipe» de Lisboa não se pode negar vontade e empenho, postos com evidencia no decorrer da luta. Nota-se-lhe, porém, a falta daquele sentido tecnico—de colaboração estreita de todos os elementos que deve caracterizar o grupo representativo da cidade que se orgulha de possuir o melhor tipo de futebol do país. Em contraste com o «team» do Porto, voluntarioso mas longe de representar o nivel do futebol de outros tempos, não consegue ser superior.

E' certo que no grupo lisboeta faltam alguns dos melhores valores do nosso futebol, como Mourão, Peyroteo e Cruz.

Assim, compreende-se que o Porto consiga de novo o empate, aos 22 minutos, com um «goal» de Correia Dias, marcado de cabeça na conclusão de um «canto» apontado por Pratas.

Durante largo periodo, a luta travou-se, mais acentuada, entre os avançados de Lisboa e a defesa nortenha. Registe-se, porém, que Anjos, magoado, deixou durante esse tempo a «equipe» reduzida a dez elementos, por ter de receber tratamento fora do campo.

E coincidindo quasi com a reentrada do medio direito portuense, Lisboa marcou o seu 4.º «goal», aos 31 minutos, por intermedio de Teixeira.

Os da capital parecem entrar decididamente ao caminho da vitoria. Cinco minutos depois, um novo ponto, tambem de Teixeira, a aproveitar uma bola que Julinho simulou rematar, punha o marcador em 5-3 e consolidava o triunfo lisboeta.

Mas o resultado não ficou por aqui. Aos 42 minutos o Porto diminuia a desvantagem com um novo tento—o 4.º—obtido por Artur de Sousa na marcação de um «penalty» a castigar carga de Marques ao seu homonimo da linha avançada nortenha.

Acabou o desafio. Lances em ambos os campos—mas resultado final de 5-4 a favor de Lisboa.

A vitoria da selecção de Lisboa, sem atingir brilhantismo, justificou-se, se não pela superioridade tecnica dos seus elementos, pelo seu maior folego e espirito de combatividade—e melhor dinamismo de movimentos.

O grupo do Porto foi um bom vencido e, sem ter deslumbrado com o seu jogo, deu ainda a impressão de que o futebol «tripeiro» não decaiu tanto como se tem afirmado.

Arbitragem: acertada.

Lisboa, 7 -- Santarem, 1

A's 13 horas, e depois de troca de cumprimentos entre os directores das duas Asociações, iniciou-se o jogo cocm os «teams» constituidos como segue:

Lisboa B—Eduardo Santos (Unidos); Vasco de Oliveira e Feliciano (Belenenses»; Baptista (Unidos), Julio Costa (Estoril) e Felix (Unidos); Rogerio (Benfica), Bravo e Lima (Estoril), Nelo (Benfica) e Raul Silva (Estoril).

Santarem—Jorge Sarmento; José Baptista e Francisco Loureiro; João Cardoso, Armelim Pinto e João Bernardo; Francisco Vitorino, Luciano Calado, Apleton, Antonio Amorim e Joaquim Dias.

Arbitro—Carlos Fontainhas, de Lisboa.

Durante o primeiro tempo—que acabou com o resultado de 4-1 a favor de Lisboa—o jogo teve aspectos de certo interesse, visto que o grupo de Santarem deu replica entusiastica á «equipe» lisboeta, superando assim a diferença de classe existente entre as duas formações.

Os visitantes foram mesmo os primeiros a marcar, com um bom «goal» obtido pelo extremo direito, sobre passe do avançado centro.

Lisboa, a despeito de ter mais vezes a iniciativa do ataque, só aos 22 minutos conseguiu o empate. O ponto saiu de um «livre» marcado por Baptista, que atirando a bola de encontro á trave deu ensejo a que, na descida do esferico, este entrasse nas redes.

Depois, Brito, do Benfica, substituiu Lima, cujo rendimento era inferior.

O novo avançado centro iniciou a sua actividade com a marcação de um novo tento para Lisboa, recarregando com oportunidade uma bola defendida para perto pelo guarda-redes, depois de um «shot» de Rogerio.

Aos 32 e aos 35 minutos, Lisboa fez mais dois «goals»—o primeiro por Brito, concluindo uma insistencia de Baptista, e o segundo por Nelo, ao finalizar uma avançada do trio central lisboeta.

No grupo de Santarem, o guarda-redes e o medio esquerdo foram substituidos, a certa altura, por Antonio Gomes e Amilcar Abrantes.

A segunda parte decorreu com menor interesse, visto que a «equipe» da capital, mesmo sem jogar bem, foi superior ao grupo visitante e atacou com insistencia.

Os remates dos avançados lisboetas foram, porém, pouco eficazes, só assim se explicando, tendo em conta a frouxa defesa contraria, que não obtivessem mais de três «goals».

Estes foram obtidos da seguinte forma: o primeiro, aos 3 minutos, em remate de Raul Silva, depois de uma má saida do «keeper» de Santarem; o segundo, aos 40 minutos, por Brito sobre passe de Nelo; e o 3.º, no ultimo minuto, feito por Rogerio.

A vitoria de Lisboa, por 7-1, deve considerar-se normal. Todavia, os visitantes deixaram impressão agradavel, mostrando-se sobretudo muito correctos. Distinguiu-se a asa direita do ataque, especialmente Calado.

II Divisão da A. F. L.

Embora haja um jogo em atraso (o S. L. Olivais-Operario) pode considerar-se terminado o Campeonato da II Divisão da A. F. L.

A vitoria pertenceu ao Estoril Praia e estava já decidida há 3 semanas. Por este motivo o interesse das ultimas jornadas ficou limitado á luta pelos lugares secundarios da classificação. Saliente-se que a prova se desenrolou sempre com animação e regularidade absoluta.

A classificação ficou assim estabelecida:

1.º	*Estoril Praia*	*41 pontos*
2.º	*Sacavenense*	*31* »
3.º	*Chelas*	*30* »
4.º	*F. Benfica*	*27* »
5.º	*Marvilense*	*25* »
6.º	*S. L. Olivais*	*24* »
7.º	*Casa Pia*	*22* »
8.º	*Operario*	*20* »

Em reservas e seguntas categorias os titulos foram ganhos tambem pelo Estoril.

Dos encontros hoje efectuados damos a seguir breves notas.

Chelas, 4—Operario, 0

Jogo em Chelas. O desafio foi bem disputado com jogadas num e noutro campo. Os visitantes dominaram ligeiramente, mas os chelenses foram mais perigosos sempre que atacaram. E assim se compreende que ao intervalo ganhassem por 2-0—«goals» de Guedes e Reu.

No segundo tempo os chelenses dominaram. Nos minutos iniciais Reu fez mais um «goal» para os locais e, aos 20 minutos, na transformação dum «penalty» Pires fechou a conta. O resultado é expressivo de mais.

Em reservas—Chelas, 3—Operario, 0.

Em segundas—O Chelas marcou pontos por falta de comparencia do Operario.

Casa Pia, 4—F. Benfica, 2

Jogo em Santo Amaro. Os casapianos foram mais entusiastas, evidenciando o proposito de adquirirem vantagem de «goals» antes do intervalo. Mas, a actuação deficiente dos «backs» comprometeu o trabalho do resto da «equipe». Ao intervalo 2-1, a favor dos visitantes. Ismael fez os dois «goals» do F. Benfica e José Maria marcou o tento dos donos da casa.

No segundo tempo, os casapianos dominaram insistentemente e viram compensado esse melhor labor com mais três «goals» sem resposta. José Maria, Jeremias e Antonio Dias foram os autores dos tentos.

Em reservas—F. Benfica, 3—Casa Pia, 1.

Em segundas—O Casa Pia marcou pontos por falta de comparencia do F. Benfica.

Estoril, 6—Marvilense, 4

Na 2.ª parte, o Estoril abrandou o andamento do jôgo, permitindo uma forte reacção do Marvilense, o qual fez três «goals», por intermedio de Basilio (2) e Pereira; os do Estoril foram marcados por Vieira e Lourênço.

Jogo em Marvila. Os visitantes, a-pesar da falta de cinco elementos, mostraram claramente a sua superioridade. Desta maneira, ao intervalo ganhavam já por 4-1, com «goals» de Sbarra e Petrak (3). No seguimento dum canto, Vicente fez o «goal» dos locais, quando a «equipe» já tinha sofrido 3 «goals».

Em reservas—Estoril, 1—Marvilense, 0.

Em segundas—Estoril, 4—Marvilense, 0.

Sacavenense, 2—S. L. Olivais, 0

Jogo em Sacavem. O desafio teve escasso interesse. Os locais, embora dominando, tiveram dificuldades em abrir o activo, em virtude do excelente trabalho do guarda-redes visitante. Ao intervalo 1-0, a favor dos donos da casa, sendo o «goal» obtido por Amorim.

Depois do intervalo houve maior animação e os olivalenses tiveram periodos de vantagem mas não conseguiram o merecido ponto de honra.

Jaime fez o segundo «goal» dos locais.

Em reservas—Sacavenense, 5—Olivais, 2.

Em segundas—O Sacavenense marcou pontos por falta de comparencia do Olivais.

Futebol no Barreiro

BARREIRO, 3. — *(Pelo telefone).* — Num jôgo hoje realizado nesta vila, o Barreirense ganhou ao Seixal por 3-2. Foi o ultimo jôgo do campeonato distrital, que foi ganho pelo Unidos, do Barreiro.

Futebol em Beja

BEJA, 3 (Pelo telefone).—A ultima jornada do campeonato distrital realizada hoje, nesta cidade, deu o seguinte resultado: Luso de Beja, 2—Atletico de Moura, 1.

O almirante Leahy

diz que se aproxima a vitoria das Nações Unidas

NOVA YORK, 3—O almirante Leahy chefe do Estado Maior do presidente Roosevelt, falando na «Reunião da Vitoria», que se efectuou na «Metropolitan Opera House», de New York, disse que as Nações Unidas se encontram no limiar da destruição militar das ditaduras. Acrescentou que ainda não se podia saber quando essa tarefa estará concluida, mas que tanto os aliados como o «eixo» já começaram a entrever «os primeiros indicios da vitoria das Nações Unidas».

Concluindo, o almirante declarou que as Nações Unidas devem passar por três periodos, para obter a vitoria final e permanente—unificação, realização e perpetuação—e que actualmente já se encontram na fase da realização.

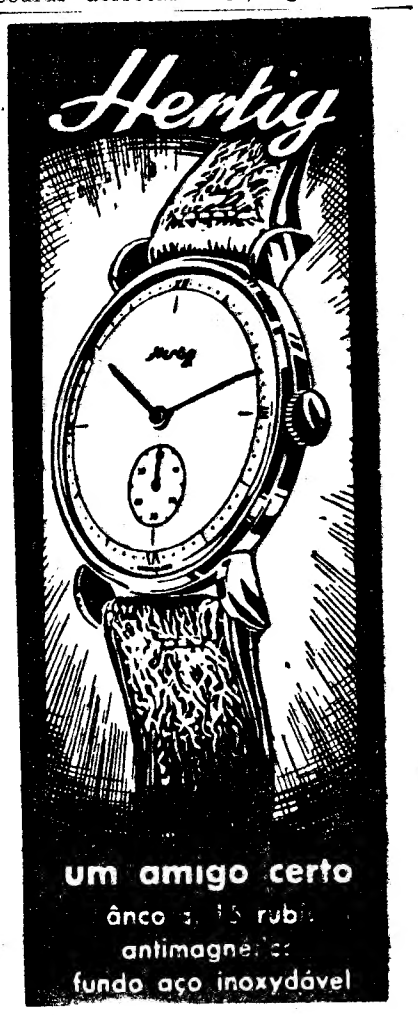
Palavras de Willkie

Por sua vez, Wendell Willkie, falando na mesma sessão, disse ser necessaria mais acção e menos palavras para a perfeita solução da estrategia desta guerra global.

«Já há meses—acrescentou—que eu insisto para que façamos planos para o futuro formulando os principios que têm deliberadamente aguilhoado os «leaders» oficiais a discutir tais assuntos. Não haverá Nações Unidas depois da guerra a não ser que as tornemos um facto real agora em vez duma simples frase eufónica.

E concluiu:

«Será simples palavrório pensar em criar, depois da guerra, maquinaria destinada a evitar a guerra economica, a promover a paz entre as nações, se as peças dessa maquinaria não tiverem sido juntas sob um esforço unificador, com o objectivo comum de procurar derrotar o inimigo».—U. P.



Ouro, Pratas ou Joias
Se pretende vender, mesmo empenhadas, só o deve fazer na OURIVESARIA PORTUGAL
Ninguem cobre os seus preços
ROSSIO, 122
[esq. da Rua da Betesga)

As preguntas da semana

■ **Quais foram os acontecimentos mais importantes ocorridos durante a ultima semana?**

■ *O conjunto das operações militares nas diversas frentes não sofreu alterações essenciais. A contra-ofensiva russa prosseguiu. Em Africa o avanço do 1.º Exercito britanico na Tunisia continuou. No sector da Tripolitania o avanço do 8.º Exercito atingiu as proximidades de Misurata, onde se afirma que o marechal Romel deixou algumas forças que devem travar combates de retardamento com as tropas do general Montgomery. A extensão das linhas de comunicação e as dificuldades de abastecimento fazem-se sentir com influencia crescente no curso das operações.*

■ **Quais são as intenções reveladas do comando britanico e do marechal Rommel?**

■ *Aquele procura, sobretudo, ganhar tempo, não deixando que a luta caia em ponto morto e fazendo chegar, em grande escala, abastecimentos e material de guerra ao norte de Africa. O comando italo-alemão esforça-se para retardar o avanço do 8.º Exercito e martelar, eficazmente, a defesa do bastião tunisino. Mas, no seu conjunto, as operações què actualmente se desenrolam em Africa devem ser encaradas em relação estreita com os acontecimentos da frente leste.*

■ **Sob o ponto de vista politico registaram-se alguns factos dignos de menção?**

■ *O conflito que ha muito separa os franceses ainda não pôde encontrar uma solução apropriada. A metropole continua a fazer a politica de colaboração com o Reich; o Imperio Colonial francês fez a politica da intervenção ao lado das nações unidas. Os franceses que seguem a orientação chamada continental, considerando que a França só pode viver e prosperar desde que aceite a Nova Ordem europeia encontram-se divididos. O mesmo acontece aos franceses que pensam que a intervenção activa no conflito é a unica forma de reparar os erros e de emendar as faltas que conduziram á derrota de junho de 1940.*

■ **Registou-se algum progresso, durante a ultima semana, no sentido de se realizar ranidamente um entendimento entre as autoridades do norte de Africa e os partidarios do general De Gaulle?**

■ *Tanto Giraud como De Gaulle manifestaram o deseio compreensivel de estabelecer, definitivamente, o unido e a unidade entre os franceses que se dividiram e continuar a luta contra as potencias do «eixo». Mas dum e doutro lado revelam-se dificuldades e irredutibilidades que certamente levarão algum tempo a resolver. Os problemas e as preocupações da politica interna continuam a dominar o pensamento de alguns dos homens que afirmam, em comum, o proposito de combater as potencias do «eixo» e essa circunstancia não deixa de exercer uma influencia apreciavel para a solução das divergencias que continuam a verificar-se entre os franceses.*

■ **Como encararam em Londres e em Argel a possibilidade de resolver aqueles problemas e de afastar aquelas preocupações?**

■ *Uma conversação directa entre o general Giraud, representante dos franceses que dominam no norte de Africa, e o general De Gaulle, chefe da França combatente, parece ser o primeiro passo encarado para este feito. O general De Gaulle tinha projectado uma viagem a Washington, mas os dirigentes americanos consideraram, decerto, que essa viagem não conduziria a qualquer resultado apreciavel, emquanto os franceses não conseguissem arranjar uma plataforma de entendimento que apaziguasse as divisões actuais.*

■ **Essa plataforma é possivel construi-la rapidamente?**

■ *O problema do regime da França*

(Vêr continuação na 2.ª pagina)

Garrafeira da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

VINHOS DE MESA

recomendados aos apreciadores:

COLARES—«Real Vinicola»—tinto, das vindimas de 1931, 1933, 1934, 1935 1937 e 1938.

COLARES—«Real Vinicola»—branco, da vindima de 1935.

ERMIDA—«Real Vinicola»—branco, da vindima de 1938.

GRANDJÓ—«REAL VINICOLA»—branco, das vindimas 1926, 1927, 1930, 1933 1934 e 1937.

EVEL—«REAL Vinicola»—tinto, das vindimas de 1931, 1933, 1935 e 1938.

Todos são vinhos de garrafeira, cuidadosamente seleccionados, tratados e engarrafados.

V.ª EX.ª PODE ADQUIRIR ESTES VINHOS EM QUALQUER BOM ESTABELECIMENTO, O QUAL, CASO OS NÃO TENHA NA OCASIÃO, OS REQUISITARÁ A «REAL VINICOLA».

PEÇA SEMPRE OS VINHOS «REAL VINICOLA»

Não existe gabardina melhor que a

FORMIDÁVEL

EXCLUSIVO

CALÇADA DO CARMO 17-1.º (AO ROCIO) **LINO** TEL. 22206 LISBOA

LAMA-CREME

Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias.

ACADEMIA NACIONAL DE RADIO PORTUGAL

APRENDA RADIO

por correspondência. Peça folhetos grátis à Academia Naçional de Rádio. Avenida Dr. Manuel Laranjeira, 12, Pôrto.

Cruz, Fernandes, L.da

Leiria

Transpórte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:

Leiria-cidade—P.: 8 e 45; 12 e 10; 20,00 e 23 e 20.—C.: 8 e 52; 12 e 17; 20,07 e 23 e 27.

Leiria-gare—P.: 9,07; 12 e 34; 20 e 24 e 23 e 43.—C.: 9 e 14; 12 e 41; 20 e 31 e 23 e 50.

Comboios em ligação: 240, 201, 206 e 205.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

23.º Aditamento á Tarifa Geral

A partir de 4 de janeiro de 1943, fica anulado o 18.º Aditamento a esta Tarifa, datado de 16 de novembro de 1936.

Lisboa, 28 de Dezembro de 1942.

O Director Geral da Companhia

A. de Lima Henriques

Dr. Domingos Pepulim

Missa do 30.º dia

Sua viuva, filhos e mais familia participam que amanhã, 4, pelas 11 e 30 horas, será rezada, na Igreja de S. Domingos, uma missa, sufragando a sua alma.

PHILIPS

SERVIÇOS TÉCNICOS

RUA DA GLÓRIA, 21, 2.º — LISBOA

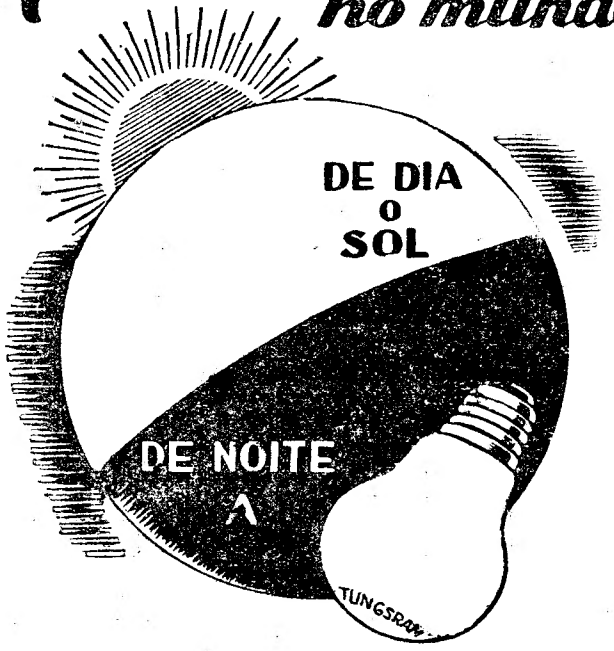
Telefones: 2 1355 - 2 1356 - 2 1357

TRABALHOS EM:

- RÁDIO ELECTRICIDADE (Reparações)
- CINEMA SONORO
- AMPLIFICAÇÃO DE SOM
- ELECTROACUSTICA

PHILIPS

Ha duas luzes no mundo...



TUNGSRAM

Ambas verdadeiras e ao alcance de todas as bolsas!

Soares & Coelho

Marceneiros & Estofadores-Decoradores

Desejando festas felizes e um ano prospero aos seus estimados clientes e amigos, participam a transferencia das suas oficinas da R. Academia das Ciencias, 7, para a R. do Norte, 61 (ao Camões) — Telef. 26550.

MAPLES e MOBILIAS

Visital, no vosso interesse, a nossa casa

Orçamentos gratis

Fabricantes JACOB & FERNANDES

Rua Luz Soriano, 25 — Tel. 2 61 1

A vida em Paris

(Continuação da 1.ª pagina)

que, noutro povo, poderia ser um quadro apenas sombrio. Neste quarto inverno de guerra, em que cada vez mais escasseiam os alimentos e os combustiveis, cada um se esforça por harmonizar as suas necessidades com as magras possibilidades existentes. E' assim que um jornalista de «magazine» foi descobrir que uma das mais famosas modistas de Paris—casada ha poucos meses com um conde de titulo—decidiu instalar no seu proprio «atelier» de modas o seu paço condal. Razão? Muito simples: o «atelier» tem direito a senhas para o carvão da caldeira de aquecimento—e isso, nos tempos que vão correndo, vale bem um condado...

Uma jovem e conhecida mediça de Neully—tratamento de crianças—recebe umas 30 visitas por dia. O frio é cortante. Só o gabinete de consulta, onde os bébés são despidos para exame, goza do beneficio de aquecimento. A doutora vê um menino, vê outro menino. Pode dizer-se que o remedio ideal para todos estes pequeninos enfermos seria um banho de sol diario e uma boa costeleta frita. Mas as costeletas foi um ar que lhes deu—e as cenouras não são um sucedaneo de semelhante valor nutritivo. E o sol, nestes pobres dias de inverno, parece ter muito frio para se dar ao trabalho de aparecer na rua...

Num camarim de teatro, instalado quasi no sub-solo, um casal de artistas faz simultaneamente a sua «toilette». O frio lá fora aperta. Noite agreste, vento de rajada. O manto de neve vai caindo a acamar-se. Mas a brancura poetica é apenas... poetica. A lama da rua mistura-se-lhe e macula-lhe a pureza. Tudo é triste. Mas ali, naquele camarim de teatro, goza-se de um bem estar tranquilo e repousante: aquecimento! Os dois esposos artistas—Jacqueline Porel e François Périer—deram-se á fantasia e ao luxo de instalar um fogareiro de serradura... E um fogareiro de serradura, neste quadro de Paris, 42-43, é realmente um luxo com todo o aspecto de grandeza oriental!

Seja como fôr, cada um procura fazer face a todo o genero de dificuldades, adaptando-se como pode ás estranhas contingencias da época. Do espirito de resignação e de coragem com que todos se aprestam para essa luta—surda e constante—a luta que cada um trava no silencio frio do seu lar e das suas ocupações, não ha melhor prova do que as páginas dos jornais dedicadas ao bom humor. De certo, o bom humor criou novos motivos, talvez mesmo—estilo novo—mas é inquestionavelmente um bom humor pungente, a contrastar com a debilidade do estomago dos que não perdem o vicio de manter o seu cultivo.—L. CH.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de S. Lourenço, D. Isabel Fernandes O'Neill, D. Clara Malheiro de Castro Vilhena de Araujo, D. Maria de Jesus de Figueiredo Cabral da Camara, D. Maria das Dores de Vasconcelos Gomes da Costa, D. Maria José Barbosa de Bourbon Abreu Freire (Baçar), D. Zeferina Pereira Lapa, D. Maria Emilia Fernandes Pereira da Fonseca, D. Lucilia da Costa Carvalho de Morais, D. Maria Eduarda de Queiroz de Melo e Castro Sousa, D. Ermelinda Gomes Ribeiro, D. Emilia Casaline Curado e D. Amelia Seixas.

CASAMENTOS

Na paroquial de Santa Maria de Belem, celebrou-se o casamento da sr.ª D. Maria da Piedade da Silva Pessanha do Amaral Pyrrait, gentil filha da sr.ª D. Ernestina da Silva Pessanha do Amaral Pyrrait e do distinto clinico sr. dr. Rui do Amaral Pyrrait, com o sr. Antonio Rocha Leão Martins Alves, filho da sr.ª D. Maria da Rocha Leão Martins Alves e do sr. Guilherme Martins Alves, tendo servido de padrinhos os pais dos noivos. Presidiu ao acto o reverendo Boavida, que no fim da missa proferiu uma brilhante alocução. Finda a cerimonia, foi servido na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche. Os noivos, que receberam valiosas e artisticas prendas, partiram para o norte, onde foram passar a «lua de mel».

DIPLOMATAS

O sr. dr. D. Carlos Maria Gurmendez, ministro do Uruguay, em Portugal, e sua esposa, a sr.ª D. Blanca Gurmendez, ofereceram um jantar no salão do restaurante do Casino Estoril.

DOENTES

Continua, infelizmente, retida no leito, com a pertinaz doença que vem sofrendo há cêrca de 16 meses, a sr.ª D. Berta Guimarães de Mendia.

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

O TRICENTENARIO

da morte do arcebispo D. Rodrigo da Cunha

O tricentenario da morte de D. Rodrigo da Cunha, arcebispo de Lisboa e grande figura da Restauração, comemorou-se hoje, na Sé, onde o seu tumulo, rodeado de tocheiros e coberto de flores, recebeu a homenagem da Sociedade Historica da Independencia de Portugal, cuja direcção compareceu com o seu estandarte, estando representada pelos srs. dr. Almeida Eusebio, coroneis Linhares de Lima e Pestana de Vasconcelos e major Luiz Alberto de Oliveira. Estes e outros membros da Sociedade Historica, sentaram-se em cadeiras colocadas do lado da Epistola, e os representantes dos conjurados do lado do Evangelho. Noutros lugares, crianças de escolas primarias e o publico.

Celebrou missa, seguida de *Libera-me*, o sr. dr. Damasceno Fiadeiro que, ao Evangelho, pronunciou uma alocução acêrca da figura de D. Rodrigo da Cunha, principe da Igreja e grande português.

Na sacristia realizou-se depois uma sessão, durante a qual o sr dr. Almeida Eusebio, presidente da Assembleia Geral da Sociedade Historica da Independencia de Portugal, evocou D. Rodrigo da Cunha, focando as suas nobres qualidades de patriota, o seu prestigio e a sua acção no movimento libertador de 1640.

PROVAS DE TENIS

Prosseguiu hoje o torneio do Internacional

O torneio da taça «Principiantes 1942», promovido pelo C. I. F. e interrompido por causa do mau tempo, prosseguiu esta manhã, nos «courts» da Estrela.

Disputaram-se alguns encontros da 3.ª eliminatoria, os quais tiveram os seguintes resultados: Antonio M. Avilez v. J. J. Costa Araujo por 6/2; Samuel Ettedgui v. J. C. Pinto Coelho por 6/10 e 6/1; dr. J. Zuckerman v. Antonio C. Ferro por 6/1 e 6/2. Os encontros Carlos Dias-Edmundo Cunha e Vitor Leal-Ortigão Ramos não se disputaram por terem faltado estes quatro jogadores, aos quais foi marcado «W. O». Por este motivo só Vitor Leal evitou a eliminação.

Procedeu-se em seguida ao sorteio da 4.ª eliminatoria, com o seguinte resultado:

Salgueiro Azevedo c. Vitor Costa; Rui de Carvalho c. Vasco P. Galvão; Henrique Eça c. C. Uva Cansado; Samuel Ettedgui c. J. Cunha Reis; José M. Fragoso c. Vital Leal; Antonio M. Avilez c. J. J. Costa Araujo; J. Lacerda c. dr. Zuckerman. Ficou isento o jogador João da Camara Orey. Os encontros da 4.ª eliminatoria serão disputados no proximo sabado.

BASKET-BALL

A 2.ª jornada do Campeonato de Lisboa

Prosseguiu hoje a disputa do Campeonato de Basket-ball deLisboa, efectuando-se a 2.ª jornada.

Verificaram-se os seguintes resultados:

No Estadio do Lumiar, o Sporting venceu o Maria Pia por 30125, em 3.ª categoria, e em 2.ª empatou por 20-20. Em 4.ª categoria, a vitoria pertenceu ao Maria Pia, por 19-18.

Na Boa Vista, o Belenenses ganhou ao Lisgás, em 4.ª categoria, por 33-13, e perdeu em 3.ª por 23-38. Em 2.ª categoria venceu o Lisgás por 32-29.

No Ateneu, o Unidos venceu em 4.ª categoria por 56-16 e perdeu com os donos do campo 27-22.

Em S. Bento, o N. Natação bateu o Lisboa Ginnasio, em 2.ª categoria, por 39-13 e em honra por 27-22. Em 4.ª categoria, a vitoria pertenceu ao L. Gimnasio por 38-8.

CROSS-COUNTRY

A prova do S .L. e Benfica

Nos terrenos do Jockey Club disputou-se hoje uma prova de «cross» entre praticantes do S. L. e Benfica, a que concorreram cêrca de 30 atletas de diversas categorias.

Na primeira prova, entre principiantes, houve luta interessante e chegaram á meta 13 inscritos.

A ordem da chegada: Manuel Gomes, 9 m., 20 s. e 8/10; 2.º, Alvaro Castro; 3.º, Francisco Martins; 4.º, Vasco Ferreira; 5.º, Francisco Oliveira; 7.º, Manuel Gaspar; 8.º, Carlos Gonçalves; 9.º, Luna de Carvalho; 10.º, Americo de Carvalho.

Os seniores correram depois, sendo apurados: 1.º, Jaime Miranda, 14 m., 26 s.; 2.º, Armindo Silva; 3.º, Manuel Gomes da Silva.

O percurso para os principiantes era de 3.000 metros, e para os seniores de 4.000.

HOCKEY EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

Realizou-se esta manhã a primeira jornada do Campeonato de Lisboa de «hockey» em campo.

No campo Francisco Lazaro, em Benfica, o Hockey Club de Portugal e o Futebol Benfica empataram a 2 bolas.

Na Tapadinha, o Atletico marcou pontos por falta de comparencia do Belenenses.

Encomende V. Ex.ª os seus trabalhos a
SANTOS LIMA, Fotografo de Arte
com a nova gerencia da
FOTO-AMÈRICA
R. DOS ANJOS, 4-1.º (antiga Registo Civil)
(Intendente) — Telef.: 50065

A CARREIRA DE PEDROUÇOS

reabriu esta manhã para o tiro civil

A Carreira de Tiro Vergueiro-Ducla Soares, em Pedrouços, modelar estabelecimento militar por onde têm passado muitas gerações, reabriu hoje as suas portas ao tiro civil, por virtude de uma louvavel decisão do sr. capitão Santos Costa, sub-secretario de Estado da Guerra.

A Federação do Tiro Nacional Português, no cumprimento dos seus objectivos, ha muito que lutava pela abertura da carreira, o que só por si daria, como por certo vai dar, um forte impulso ao movimento de tiro civil. Tratava-se de uma legitima aspiração de todos os praticantes e de quantos andam ligados a este desporto, que é ao mesmo tempo uma actividade patriotica.

A reabertura teve certa solenidade. Haviam sido convidados para o acto varios nomes ligados ao tiro, entre os quais o sr. coronel Pereira Coelho, antigo director daquele estabelecimento militar, a quem se devem importantes melhoramentos introduzidos na Carreira, e que não pôde comparecer.

Presidiu á sessão solene o sr. general Bernardo do Canto, presidente honorario da Federação do Tiro Nacional, ladeado pelos srs. tenente Campos Andrada, em representação do Comissariado da Mocidade Portuguesa; capitão Jacome de Castro, pela direcção da Arma de Infantaria; coronel Francisco Antonio Real, presidente da Federação; major Nobre e capitão Ernesto Quadros, respectivamente director e subdirector da Carreira, e tenente Antonio Cardoso, da Direcção Geral de Educação Fisica.

Usaram da palavra os srs. major Nobre, coronel Francisco Antonio Real e general Bernardo do Canto. Todos os oradores frisaram o significado do acto, a influencia que a abertura da Carreira exercerá no tiro civil e a lucida acção do sr. subsecretario de Estado da Guerra, desenvolvendo ainda curiosos pontos de vista sobre o desporto principalmente sobre o tiro.

Em seguida, ás 11 horas, sobre as banquetas, os atiradores civis tomaram os seus lugares. E pouco depois começava o tiroteio. Uma nova epoca se abre agora no movimento do tiro civil.

HANDBALL

O Unidos ganhou a «Taça T. Feiteira»

No Estadio do Lumiar, com razoavel assistencia, efectuou-se o encontro final do torneio de «handball» da taça «Tomé Feiteira».

Ganhou o grupo do Unidos, que venceu o Belenenses por 4-3, depois de 96 minutos de jogo disputadissimo e que, áparte alguma dureza desnecessaria, decorreu com verdadeira emoção.

O Belenenses foi o primeiro a marcar, aos quatro minutos, mas o Unidos empatou quinze minutos depois. Pouco antes do intervalo, o Unidos colocou-se em vencedor. No segundo tempo, a-pesar-de certo dominio dos Unidistas, foram os «azues» que aos 4 e 20 minutos conseguiram chegar ao resultado favoravel de 3-2. No declinar do encontro, porém, o Unidos voltou a empatar.

No primeiro prolongamento não houve «goals»—e só a 16 minutos do segundo o Unidos fez o resultado final, que se aceita, se bem que os «teams» se tivessem nivelado.

Segundo consta, o Belenenses protestará o encontro, por infracção ás regras durante o segundo prolongamento.

Em desafio complementar, jogaram os vencidos das meias-finais (Mirantense e Sporting) para disputa da taça C. F. «Os Belenenses». Ganharam justamente os «leões» por 14-4.

O aniversario da fundação

do Patronato de S. Francisco de Paula

Para comemorar o 5.º aniversario da fundação do Patronato de S. Francisco de Paula, efectuou-se hoje, na sua sede, rua Ribeiro Sanches, uma sessão solene presidida pelo sr. arcebispo de Mitilene. Pelas 9 horas, iniciaram-se as cerimonias com missa rezada, seguida de comunhão das crianças da catequese e dos rapazes do Patronato. A's 11 horas celebrou-se missa acompanhada a orgão e canticos religiosos. Depois houve um solene «Té-Deum», findo o qual se procedeu á distribuição de esmolas aos pobres, feita pelas senhoras da Conferencia de S. Vicente de Paulo.

Pelas 16 horas iniciou-se a sessão solene sob a presidencia do sr. arcebispo de Mitilene. Usaram da palavra os reverendos Cruz Curado e dr. Luiz Antonio Borba e o sr. engenheiro João Carlos Alves.

No final foram distribuidos premios aos rapazes que tomaram parte no concurso de leitura.

CASA DE TRÁS-OS-MONTES

Na Casa de Trás-os-Montes efectuou-se esta tarde uma interessante festa de principio do ano dedicada a todos os conterraneos, durante a qual foi lida uma saudação enviada pelos mirandeses que estiveram ultimamente em Lisboa e que levaram para as suas terras as melhores recordações da capital.

O sr. dr. Ferreira Deusdado, depois de saudar todos os seus conterraneos, pôs em relevo a repercussão que teve em Lisboa a vinda dos mirandeses.

Em seguida efectuou-se uma «matinée» dedicada ás familias dos socios.

No proximo mês deve realizar-se uma festa dedicada á região de Chaves e de homenagem a «madame» Carmona, que é natural daquela vila.

Em que trabalham

os nossos artistas

(Continuação da 1.ª pagina)

de amigos, pois nem a noticia da sua morte foi dada a publico senão depois do enterro. E lá está, ainda, outra mascara mortuaria: a do jornalista Ribeiro de Carvalho, falecido ha menos de três meses. O escultor retira-a da prateleira, ergue-a na sua mão, iluminando-a ao sol que vai quasi a afogar-se no poente, animando-lhe de luz a expressão das suas linhas hirtas de lutador.

Agora—é o escultor que nos diz—vai ampliar o seu trabalho. Aquela mascara fria, de morte, vai acalentar-se de um vigor novo. Vai moldar-se à cabeça inteira, o busto. Os olhos cerrados vão de novo abrir-se, numa visão eterna—na eternidade da pedra.

—Quem lhe encomendou o trabalho?—preguntamos-lhe com compreensivel naturalidade.

—Ninguem me encomendou coisa nenhuma—diz-nos, modestamente, mas quasi com surpresa.—Devi-lhe atenções, ouvi-lhe palavras de conforto, de incitamento á minha arte. Já nada me pode dar nem dizer. Por isso mesmo, aqui estou agora a agradecer-lhe. E' um reconhecimento de gratidão encomendado, apenas, pela minha consciencia.

Se a Arte, no seu sopro de grandeza, eleva e dignifica os homens, esta atitude de espontanea e desinteressada gratidão é bem propria, realmente, de um artista. E de um Homem, a-final...

Francesa condenada

por adulterio

ZURICH, 3—Os jornais desta cidade publicam a informação de que o tribunal da cidade francesa de Lille aplicou, pela primeira vez, a lei contra o adulterio praticado pelas mulheres dos prisioneiros de guerra, condenando Yvonne Tytgat a 6 meses de prisão. O seu cumplice, Raymond Feys, foi tambem condenado a 6 meses de prisão e ao pagamento da multa de 1.000 francos.—(U. P.).

A força da união

dos povos hispano-americanos

SANTIAGO DO CHILE, 3—«Ha no mundo—diz o «Diario Illustrado», em artigo consagrado á peninsula Iberica—100 milhões de homens que falam o espanhol e 50 milhões, cuja lingua materna é o português. Este facto deve agora recordar-se, a-fim de que os povos hispano-americanos compreendam, emfim, que força representam unidos».—(D. N. B.).

MOBILIAS
Distintas para palacios, palacetes e residencias modernas. J. ANTUNES convida V. Ex.as a visitarem os s/ armazens, onde dispõe de uma linda colecção de mobilias em estilos antigos e modernos, a preços economicos, assim como moveis estofados com o maior conforto, cortinados, os mais lindos padrões, só no fabricante J. ANTUNES—135, Rua Conde Redondo, 137 (subindo é o quarto predio do lado direito).

Giraud estuda *a possibilidade* de acôrdo com a França combatente

ARGEL, 3—(Reuter)—O informador oficial declarou que o general Giraud estuda «a forma de chegar a acôrdo com todos os franceses que combatem contra a Alemanha». Esta declaração foi feita quando os jornalistas preguntaram ao informador quais eram as possibilidades de um entendimento entre Giraud e a França combatente.—(Exchange Telegraph).

Os presos de Argel

ARGEL, 3.—(Reuter).—Um informador oficial anunciou que foram detidas na terça-feira á noite 14 e não 12 pessoas. Duas dessas 14 foram postas em liberdade. O informador acrescentou: «As prisões não têm caracter politico. Foram feitas para dois fins: esclarecer certas circunstancias que envolveram a morte do almirante Darlan e averiguar se essa morte era o ultimo assassinio, ou se seria seguido de outros».

As duas prisões adicionais foram feitas por identidade duvidosa. Houve dois casos em que os homens detidos eram pai e filho, que, num dos casos, tinham o mesmo nome proprio. Foram agora postos em liberdade os dois homens, que não tinham que ver com o caso.

O informador oficial disse que os presos feitos como implicados no assassinio de Darlan e possivelmente em futuros atentados, «estão internados como medida de caracter administrativo».

Dêstes, aqueles que as primeiras pesquisas revelam que estão implicados de facto no assassinio de Darlan ou na preparação de futuros atentados serão julgados em tribunal publico e terão oportuna defesa.

O mesmo informador disse que provavelmente poucas mais prisões seriam feitas.—(E. T. e U. P.).

Bombardeamento de Palermo
e de um aerodromo de Creta

CAIRO, 3—(Reuter) — Anuncia-se oficialmente que aviões aliados bombardearam Palermo na noite de sexta-feira, provocando incendios na zona do porto.

Na mesma noite realizaram um ataque ao aerodromo de Heraklein, na ilha de Creta.—(E. T.).

Barco afundado ao largo da Pantellaria

ALEXANDRIA, 3. — As autoridades navais britanicas informam que submarinos ingleses, que operam no Mediterraneo, torpedearam e afundaram ao largo da ilha da Pantellaria um barco de carga do «eixo» de 6.500 toneladas e causaram sérias avarias num barco mercante de tonelagem média.—(U. P.).

Ouro, Joias e Pratas

Mesmo empenhadas quem melhor paga é a GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257, (esquina da R. de Santa Justa).

Aumenta a acção das forças aereas aliadas *na Libia*

CAIRO,3 . — (Reuter). — O comunicado de hoje diz: «Nada mais temos a assinalar quanto ás nossas forças de terra, ontem, sabado, do que terem estado em contacto com o inimigo na região do barranco de Bie-El-Chebir-Buerat.

Aumentou de intensidade a acção das nossas forças aereas sobre o teatro das operações. Num combate aereo sobre um aerodromo inimigo foram destruidos 2 «ME-109».—(Exchange Telegraph).

Colunas de Rommel atacadas a oeste de Misurata

CAIRO, 3 — Formações de bombardeiros aliados atacaram na estrada para além de Misurata colunas blindadas e motorizadas de Rommel, destruindo e danificando mais de 20 «tanks» e outros veiculos.—(U. P.).

Comunicado italiano

ROMA, 3.—Comunicado oficial: «Na região sirtica, elementos blindados inimigos foram repetidamente batidos pelo tiro eficaz da artilharia.

As investidas inimigas em Fezzan malograram-se contra a tenaz resistencia da nossa valorosa guarnição, apoiada por formações saharianas da arma aerea.

No sector tunisino foi conquistado mais terreno pelas forças do «eixo» em activos recontros, no decurso dos quais dois carros armados e uma dezena de paraquedistas americanos foram capturados.

A jornada de ontem foi caracterizada por intensa actividade das aviações em presença. Foram abatidos em combate 22 aviões inimigos. As incursões dos aviões anglo-americanos contra os centros da Tunisia causaram alguns danos. Foram assinalados 7 mortos e 20 feridos entre os internados do hospital de Gabes».—(Radio Roma).

Aparelhos aliados abatidos

ROMA, 3—No decurso da ultima semana, a aviação italiana destruiu, no Mediterraneo e na Africa do Norte, 53 aviões inimigos, dos quais 28 foram abatidos no decurso de combates aereos, 9 foram derrubados pela D. C. A. e 16 foram destruidos no solo. Os aviões italianos, além disso, afundaram 4 navios mercantes e avariaram gravemente um navio de guerra e numerosos transportes do inimigo. — (R. R.).

As relações entre a Turquia e a Alemanha

IZTAMBUL, 3 — O embaixador da Turquia em Berlim, Safet Arikan, fez ontem, antes de partir, a seguinte declaração a um representante do «Djumhuriyet»: As relações entre a Turquia e a Alemanha são cordiais e amigaveis. No que diz respeito ao acôrdo financeiro que acaba de ser concluido, nada tenho a acrescentar ao telegrama da agencia de Anatolia. Regresso ao meu posto tão contente como vim».

O embaixador von Papen esteve na estação de Iztambul para saudar, á sua partida, o embaixador da Turquia em Berlim.—(D. N. B.).

O «Diario de Lisboa» vende-se em Torres Novas na casa Mario Pessoa Amorim.

GABARDINES O maior de todos os sortidos

CASA INGLESA

Em LISBOA — Rua de Santa Justa, 95 1.º

(Esquina da Rua do Ouro) — Telefone 2 1758

No PORTO — Rua de Santa Catarina, 84

(Esquina da Rua Passos Manuel) — Telefone 6645

Os esforços *de Roosevelt* para evitar a alastramento da guerra

(Continuação da 1.ª pagina)

Pearl Harbour, em caso de quaisquer divergencias com os Estados Unidos», Grew telegrafou em 3 de novembro advertindo: «Ha todas as possibilidades de que o Japão adopte medidas, com dramatica e perigosa rapidez, que tornem inevitavel a guerra com os Estados Unidos».

Não é menos interessante a parte do Livro Branco que mostra os esforços desenvolvidos pelo presidente Roosevelt para a manutenção da paz. Esses esforços surgem com a crise do Manchuko. Mostra-se que Roosevelt dirigiu um apêlo a Mussolini antes da guerra contra a Etiopia, toca ligeiramente na crise da Espanha, ocupa-se da expansão japonesa na China e finalmente do que se passa na Austria, em Munich e na Checo-Eslovaquia. O Livro Branco diz que então «Roosevelt enviou uma mensagem pessoal ao rei da Italia, em 23 de agosto de 1939, e no dia seguinte apelou directamente para Hitler e para o presidente da Republica da Polonia. Pediu a ambos os govêrnos que a controversia fôsse resolvida por meio de negociações directas ou por uma conciliação por intermedio de uma terceira potencia. A Polonia respondeu imediatamente, aceitando a sugestão. Em 15 de agosto, Roosevelt enviou segunda mensagem a Hitler, informando-o da resposta da Polonia.

«A unica replica oficial da Alemanha foi uma nota da embaixada alemã em Washington entregue no Departamento do Estado, na tarde de 1 de setembro, depois das tropas alemãs terem invadido a Polonia».

Roosevelt tentou esforçadamente evitar a entrada da Italia na guerra. «Enviou em 29 de abril de 1940 uma mensagem a Mussolini, declarando que a extensão da zona das hostilidades teria necessariamente consequencias vastas e irreparaveis e apelou para que se utilizassem as poderosas influencias da Italia e dos Estados Unidos, quando surgisse uma boa oportunidade, para a negociação de uma paz justa e estavel. Mussolini respondeu ao presidente Roosevelt que a Italia nunca se intrometeu nas relações das outras republicas americanas e esperava «reciprocidade» quanto ás questões relativas á Europa».

Mensagem que não foi entregue

Roosevelt enviou segunda mensagem em 14 de maio e terceira em 26 do mesmo mês, dizendo que, se Mussolini quisesse precisar os desejos e aspirações da Italia, encarregar-se-ia de as transmitir aos govêrnos da Grã-Bretanha e da França. O embaixador americano em Roma, Phillips, não conseguiu entregar a mensagem a Mussolini pessoalmente. O embaixador limitou-se a discutir o caso com o ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia que, com a aprovação de Mussolini, declarou que a Italia não podia aceitar a proposta do Presidente e estava resolvida a entrar brevemente na guerra. Roosevelt enviou ainda quarta mensagem, em 30 de maio, avisando o Duce de que se a guerra na Europa se alastrasse mais, ficariam afectados os interesses directos dos Estados Unidos, imediata e gravemente. Recordou a Mussolini os historicos e tradicionais interesses dos Estados Unidos no Mediterraneo. Mussolini respondeu em 1 de junho, confirmando a declaração do conde de Ciano de que a Italia já resolvera entrar na guerra. Declarava tambem que não se importava de que a entrada da Italia no conflito provocasse o duplo de auxilio dos Estados Unidos aos aliados. Mussolini dizia finalmente que «qualquer nova pressão do presidente Roosevelt serviria apenas para tornar a sua atitude mais firme».

O Presidente Roosevelt falando junto do tumulo do Soldado Desconhecido, em Washington, na comemoração do dia do armisticio. A seu lado, sentado numa cadeira, vê-se o general Pershing, que comandou o corpo expedicionario americano durante a outra guerra

Referindo-se ao Japão, o Livro Branco diz que «em 1941 o presidente Roosevelt e Cordell Hull haviam compreendido a probabilidade do Japão se lançar decisivamente na politica de conquista e que seria impossivel demovê-lo dos seus objectivos. Chegaram, porém, entretanto, aos Estados Unidos informações dizendo que alguns elementos do proprio govêrno japonês e de certos circulos não oficiais receberiam com agrado uma iniciativa de negociações. Assim, na Primavera de 1941, Cordell Hull e o embaixador do Japão iniciaram uma serie de conversações preparatorias. O embaixador entregou a Cordell Hull uma proposta do govêrno do Japão sobre um acôrdo geral. As propostas japonesas incluiam o direito de se manterem tropas na China, indefinidamente e sem efectivos especificados.

Após a ocupação da Indochina, o presidente Roosevelt entregou ao embaixador do Japão um documento declarando: «O govêrno dos Estados Unidos acha necessario frisar que se o govêrno do Japão continua a dar novos passos na sua politica de dominio militar, pelo emprego da força ou pela ameaça, nos países vizinhos, o govêrno dos Estados Unidos será compelido a tomar imediatamente todas as providencias necessarias para salvaguardar os seus legitimos direitos e interesses».

O derradeiro esforço de Roosevelt

Dez dias mais tarde o primeiro ministro Konoye enviou um telegrama a Roosevelt dizendo ser urgente uma conferencia entre Roosevelt e ele. Cordell Hull observou que seria preferivel chegar a um acôrdo em principio sobre muitos pontos principais, antes de uma tal entrevista.

«Em 6 de dezembro, o presidente Roosevelt telegrafou ao imperador do Japão dizendo que «tanto este como ele proprio tinham o sagrado dever de restaurar a sua tradicional amizade, a-fim de evitar novos morticinios e devastações no Mundo». Nessa data a esquadra japonesa já há muiots dias navegava no Alto Mar para o ataque a Pearl Harbour».

O Livro Branco contem 14 capitulos por ordem cronologica e tem um prologo de Cordell Hull, que, entre outras coisas, escreve: «A colecção dos documentos que se seguem mostra que, através de todo este periodo, o nosso governo persistentemente advogou, praticou e procurou impor aos outros paises os principios de conduta internacional que permitissem ás nações atingir a segurança, a confiança e o progresso. Estou convencido de que se esses principios forem adoptados e aplicados pelas nações todas, as legitimas queixas e controversias podem ser satisfatoriamente resolvidas por meios pacificos e sem recurso á força. Mas os chefes do Japão, da Alemanha e da Italia, que tinham em mente apenas a conquista, rejeitaram todos os principios de lei e de Justiça e recorreram á espada».—(E. T.).